

Era uma bela manhã de quatro de outubro de 2018! Três velhos amigos, Bandeira, Hino e Escudo, nascidos a 5 de outubro de 1910, visitaram os diferentes espaços da Escola E.B. 2, 3 do Pinhão, para se apresentarem.

A **Bandeira** Republicana foi a primeira a apresentar-se. Revelou que tivera uma irmã, a Bandeira Monárquica, que nascera em 1830. Morreria em 1910, com 80 anos, não resistindo ao peso da coroa, ao poder da religião e à cor branca com que sempre andava.

Ela, pelo contrário, era robusta, de cores fortes. A sua valentia sobressaía na cor rosada das suas faces. É forte pois carrega consigo um brasão.

O segundo a apresentar-se foi o **Hino**. Apesar de ter nascido em 1890, os seus pais, Henrique Lopes de Mendonça e Alfredo Keil, só o deram ao registo em 1911, com o nome "A Portuguesa".

É composto por três oitavas (talvez por influência d'Os Lusíadas) e por um refrão.

Aparece oficialmente em cerimónias nacionais e em cerimónias oficiais.

O **Escudo**, coitado, sentiu-se triste ao não ser reconhecido por nenhuma das crianças! Pudera! Já tinha passado "à história"! As únicas pessoas a reconhecerem-no foram os adultos, com que ele tinha "convivido" há já alguns anos.

Nasceu em outubro de 1910, em forma de moeda e de nota. Veio substituir a sua irmã, "Réis", unidade de moeda de Portugal desde cerca de 1430 até 1911.

Explicou a cada um dos meninos, as diferentes "notas e moedas" da sua família. Ele considera-se tão importante, pois tem fotografias com rainhas, poetas, médicos...pois é, naquele tempo também já havia "selfies"...

A meio da manhã, surge Joaquim Teófilo Fernandes Braga, mais conhecido por **Teófilo Braga**. Apresentou-se como tendo nascido no dia 24 de fevereiro de 1843, em Ponta Delgada, Açores. Foi poeta, sociólogo, político e ensaísta literário. Foi presidente do Governo Provisório até à eleição de Manuel de Arriaga, ou seja, governou Portugal entre 1910-1911. Revelou que, naquele tempo, só os homens é que tinham o direito a votar. Em 1915 foi eleito e cumpriu o mandato até Bernardino Machado.

Quando a apresentação estava a chegar ao fim, não é que foram surpreendidos pelo aparecimento do rei **D. Afonso Henriques**?

Pois, ele fez questão de vir "reclamar" o feriado de 5 de outubro, dizendo que não deveria ser recordado pela Implantação da República em 1910, mas sim, pelo Tratado de Zamora em 1143, pois foi a partir dele que nasceu aquele que é considerado o mais antigo Estado-Nação do mundo ocidental: **PORTUGAL**.

